

segunda edição



Conhecendo o Espírito Santo e o Amor de Deus

Se nosso serviço é proporcionar resultados que durem para a eternidade (João 15:5), este livreto pode nos ajudar a atingir nosso objetivo.

realprayer.org/gr-pt.pdf

Contém links para as escrituras

Gerações depois da nossa morte e do nosso desaparecimento, o que em nossa existência terá importado?

Para aqueles de nós que conhecemos o maior mandamento, Deus se oferece para compartilhar um papel no que Ele tem de mais precioso. Há nomes de nossa geração no livro da Vida do Cordeiro que precisam de discipulado. O que pode tornar nossa existência mais valorizada ao longo da eternidade do que cumprir o papel que Deus nos oferece de nosso próximo que vem a conhecer a salvação?

Muitas Igrejas alcançam a maior parte de suas congregações, concentrando-se no primeiro e maior mandamento. Este livreto estende o relacionamento que estamos aprendendo com Jesus no primeiro mandamento e o aplica ao segundo mandamento. [João 15:1-11](#), Ele exige que permaneçamos em Cristo, se quisermos que nossos esforços de vida produzam frutos eternos.

A aplicação prática dos ensinamentos de Cristo vem através da orientação do Espírito Santo. [João 14:26](#)

Imagine como nossas vidas podem mudar quando nos aproximamos de Deus e pedimos por acaso um presente que Ele tem estado esperando para nos dar.

Nossa própria jornada em direção ao "aprendizado da graça" foi acelerada quando começamos a orar: "Senhor, ensina-me a ouvir e a possuir um coração que esteja disposto a ouvir".



Graça

Introdução

Para nos darmos conta de como nosso Pai Celestial está nos encorajando a transformar nossas decisões de uma perspectiva terrena e a incluir o Céu como parte de nosso conceito de vida.

O que é a Graça? Graça é um **presente** através do sacrifício de Cristo para aqueles dispostos a recebê-la. A Graça pode tirar-nos de nosso estado atual e elevar-nos aos **padrões** no céu, onde a vontade de Deus é feita. A aceitação deste dom requer nossa **disposição** para aprender as coisas que Deus quer que saibamos.

Não somos forçados a este crescimento; devemos buscá-lo. Por ser voluntário, muitas **oportunidades** nos passam por onde Deus nos oferece para expandir a graça para nós. Quantas vezes nosso crescimento é atrofiado porque assumimos que nosso julgamento é adequado em vez de buscar o Espírito Santo para nos ajudar a ensinar Sua graça?

Capítulo 1: Auto-Suficiência Vs. Graça

Imagine a paciência que a Santíssima Trindade (Deus Pai, Jesus o filho e o Espírito Santo) tem durante os tempos de nossa cegueira espiritual.

Por exemplo, o pensamento de Pedro se concentrava repetidamente no "aqui e agora". Tal pensamento não levava em conta a "vontade de Deus" que inclui uma perspectiva através dos tempos tanto da terra como do céu.

1. Mateus 14:22-33 Peter love and trusted Jesus with his life. None of the other disciples got out of the boat in rough seas to walk on the water.
2. Mateus 16:21-23 Jesus explicou aos discípulos que tinha de sofrer, ser morto e que ressuscitaria no terceiro dia. Pedro rejeitou esse ensinamento e repreendeu Jesus Cristo por tê-lo dito. O "pensamento humanista" de Pedro se recusou a levar em conta a "agenda de Deus".
3. Mateus 17:1-8 **O Deus do universo** até mesmo diz a Pedro para ouvir ou levar em conta o que Jesus está ensinando.
4. Mateus 26:31-35 Quando a auto-suficiência motivou Pedro a prometer sua fidelidade a Cristo, Jesus informou a Pedro que ele negaria Cristo três vezes naquela mesma noite.
5. Lucas 22: 54-62 Na terceira negação, Cristo olhou diretamente para Pedro. Pedro saiu e chorou amargamente. Este incidente levou a autoconfiança de Pedro a um mínimo histórico.

A negação de Peter foi um *sintoma*. Seu problema recorrente envolvia Peter não permitir que Deus entrasse em seu processo decisório.

Capítulo 2: O grau de amor de Deus

Apesar de Cristo explicar a Pedro, o próprio Pai dizer a Pedro para ouvir, e Jesus responder com uma linguagem tão forte como, "Vai para trás de mim, Satanás!", Pedro estava inquebrantável que ia proteger Jesus Cristo.

João 18: 7-11 Pedro eventualmente usou uma espada para cortar a orelha do servo que estava entre os que estavam segurando Jesus.

Se a decisão de Pedro tivesse prevalecido, Pedro e outros provavelmente seriam mortos quando a violência continuasse e o momento seria lembrado como um banho de sangue. Isso é muito diferente da **agenda de Deus** de que o momento fosse conhecido na história como quando Cristo se **submeteu** ao homem como um sacrifício para a salvação da humanidade.

1. Pedro era como muitos crentes modestamente maduros; disposto a morrer por Cristo, mas cego ao seu papel de viver por Cristo.
2. Lucas 22: 51 Jesus realizou o milagre de curar o ouvido do servo porque o plano de Deus trabalhava em torno da imaturidade espiritual de Pedro.
3. A mensagem de Cristo é que o novo relacionamento de Deus com o homem **não desiste** daqueles que O amam! Deus então ofereceu a Pedro oportunidades adicionais até que Pedro finalmente compreendeu a mensagem!

Em que momento Pedro aprendeu a ouvir a "*vontade de Deus*"? João 21:1-19

Qual é a explicação para o fato de Jesus perguntar a Pedro se ele amava Cristo mais do que "**estes**" 153 peixes? João 21: 15

Se Jesus não tivesse intervindo, quantas capturas bem-sucedidas teriam sido necessárias para que Pedro e possivelmente outros voltassem à sua rotina de pesca e **ignorassem** o compartilhamento da Mensagem de Salvação em todo o mundo?

Pedro amava o Messias de todo o coração e mente, mas confiava em seu próprio julgamento. Essa foi a **razão pela** qual os esforços de Pedro não produziram bons resultados em coisas importantes para Deus, João 15:5.

Em João 21:15-19, Jesus perguntou a Simão Pedro pela segunda e terceira vez: "Você me ama?" e depois pediu a Pedro que "apascentasse as minhas ovelhas". Jesus estava criando um momento crucial no qual Pedro viria a reconhecer a necessidade de "amar a Deus com toda a nossa alma".

Esse amor espiritual cria o desejo de "fazer as coisas à maneira de Deus". Ele alinha nossa direção com a de Jesus Cristo. Esse relacionamento é necessário para que nosso serviço produza resultados de valor eterno, João 15:5. Essa jornada começa com a oração, "entregando nosso coração ao papel que Cristo nos oferece dentro da agenda do Pai". Em seguida, somos incentivados a pedir o que é necessário para esse serviço. João 15:7.

Como você e eu pedimos essa graça? Orando ao Pai, buscando Sua vontade, com base na Palavra (Jesus Cristo, o Filho: João 1:14), e permitindo que o Espírito Santo nos guie.

Não podemos compreender a paciência e a profundidade do amor de Deus por aqueles que estão dispostos a aprender esta lição: A "obediência" é derivada do amor pela Palavra Viva, Jesus Cristo. Tome sua cruz... Mateus 16:24-27

Como na vida de Pedro, nossa eficácia em servir a Deus corresponde à nossa capacidade de ouvir o Espírito Santo.

Capítulo 3: O Espírito Santo

Existe algum benefício em nascer de novo e depois proceder para buscar a retidão?

(João 14:15-21,25-26**) ¹⁵ —Se vocês me amam, cumprirão os meus mandamentos. ¹⁶ Pedirei ao Pai e ele lhes dará um outro Auxiliador[a], para que esteja com vocês para sempre. ¹⁷ O Auxiliador é o Espírito da verdade.[b] O mundo não pode aceitá-lo porque não o vê nem o conhece. Mas vocês o conhecem, pois ele vive com vocês e estará em vocês.

¹⁸ Não os deixarei órfãos; eu voltarei para vocês. ¹⁹ Daqui a pouco o mundo não me verá mais, mas vocês me verão, porque eu vivo e vocês também viverão. ²⁰ Nesse dia, vocês saberão que eu estou em meu Pai; e saberão também que vocês estão em mim e que eu estou em vocês. ²¹ Aquele que conhece os meus mandamentos e os obedece, é esse que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai e eu também o amarei e me revelarei a ele.

²⁵⁻²⁶ Eu lhes tenho dito todas estas coisas enquanto estou com vocês. Mas o Auxiliador, que é o Espírito Santo e que o Pai vai mandar em meu nome, vai ensinar tudo a vocês. Ele vai lembrar a vocês de tudo o que eu já lhes disse.

Podemos reconhecer a presença do Espírito Santo mais comumente durante momentos de "minha vontade à vossa vontade", submissão diante de um Deus Santo. Um cristão nascido de novo pode estar partindo de um coração de "só estou disposto a fazer", transformado em "o que você quer que eu faça".

Deus nos permite aprender a servi-Lo através da oração. Alguns apreciam a presença do Espírito Santo além da submissão para ajudar no discernimento. O Espírito Santo se oferece para nos ensinar como aplicar os ensinamentos de Cristo. Entretanto, isto requer nossa disposição para receber Sua graça (dons de aprendizagem espiritual), em vez de confiar em nossa curta visão. Isto é feito através da oração e de uma consciência de como Ele responde

Você já pediu a um cristão de verdadeira maturidade um compromisso de longo prazo? Na maioria das vezes, sua resposta pode ser: "*Eu voltarei com você*". Durante as semanas seguintes, eles podem passar algum tempo de joelhos buscando a direção da vida que Deus lhes ordenaria que tomassem.

Capítulo 4: Aplicação prática

Quando oramos a Deus Pai, sua resposta pode ser através do Espírito Santo. O Espírito Santo pode usar muitas formas de comunicação com pessoas que O conhecem e com aqueles que estão prestes a aprender sobre Ele. Embora "a presença do Espírito Santo" possa ter uma sensação física às vezes, tais experiências não devem nos ensurdecer para as muitas oportunidades de aprendizagem e direção que o Espírito Santo oferece.

Começemos com um testemunho pessoal sobre o tempo do Espírito Santo e depois passemos a outras formas de comunicação que podem ocorrer mais comumente.

Um homem nas mídias sociais expressou profundo desespero. Uma pessoa então começou a orar pelo homem: "[Seja feita a Tua vontade](#)". Após rezar semanalmente, dois meses depois, enquanto rezava, um pensamento repentino ocorreu: "[Seja um amigo](#)". Não tendo visto o homem em anos, pela fé a pessoa apareceu à porta do homem na manhã seguinte. A pessoa não tinha a menor idéia do que dizer ou fazer. O homem fez toda a conversa afirmando que havia entregado seus problemas a Deus naquela noite anterior. Os problemas eram tão esmagadores que a pessoa que escutava não tinha respostas, mas simplesmente convidava o homem para a igreja. O sermão "aconteceu" sobre o amor, [1 Coríntios 13:4-7](#), que iniciou o primeiro passo da vida do homem sendo reconstruído dentro de Jesus Cristo e seu casamento mais tarde restaurado.

Quanto mais determinados *estivermos* em localizar a direção de Deus para nós, maior será nossa capacidade de proceder com uma "obediência aberta" no seguimento de Sua vontade. Com tal grau de submissão, o Espírito Santo pode nos enviar "[pistas](#)" para nossos "movimentos" iniciais que podem desenvolver confiança adicional ou superar outros fatores dentro de nossas personalidades que nos impedem de aprender em um ritmo mais rápido. Ao olharmos para trás, podemos apreciar o [amor demonstrado](#), escolhendo trabalhar em nós primeiro. À medida que crescemos em Sua graça, as oportunidades para um serviço [efetivo](#) que Deus pode então oferecer. Nossa oração pode mudar para pedir "orientação para não nos desviarmos de Seu caminho", para não atrasar a progressão dos acontecimentos por parte de Deus.

É como uma espécie de jogo de xadrez. Cada jogada em potencial tem uma série de opções que afetam as escolhas nas jogadas em andamento. Aqueles experientes na busca da orientação do Espírito Santo podem não ter suas perguntas respondidas inicialmente. Entretanto, eles estão abertos na busca de **pistas** que resultem em jogadas mais benéficas no caminho. Aqueles sem a paciência de seguir Sua orientação podem "assumir" que receberam suas respostas de Deus sem fazer o grau de escuta que é necessário. Este "movimento menos que desejável" pode causar atrasos na obtenção do destino que Deus deseja para nós.

Um conjunto recente de "pistas" ocorreu em minha própria vida:

Inicialmente, achei que este livreto estava completo em seis páginas de comprimento. Entretanto, quando fui traduzi-la para outro idioma, encontrei imediatamente uma **incapacidade** de pensar. **Por que** não pude prosseguir com esta rotina e tarefa simples?

Em minha caminhada anterior com o Espírito Santo; quando uma "**improbabilidade estatística**" enfrentou meu caminho, questionei se uma **pista** como a de me **alertar** para alguma coisa?

Várias coisas estavam acontecendo em minha vida:

- Um homem da África havia enviado um e-mail ao nosso ministério a respeito de sua luta para receber Cristo.

- Um amigo havia recomendado um certo livro sobre cristianismo para que eu lesse.
- Eu não entendia bem a conversa que tive com um homem que tinha experiência em ministérios universitários.

Por causa dessa "[orientação](#)" do Espírito Santo", segui então cada opção com a devida cautela, pois não tinha certeza qual seria minha próxima "jogada de xadrez". Com o passar do tempo, minha conversa anterior com o ministro do campus promoveu um novo aprendizado e uma percepção adicional que contribuiu para a extensão adicional deste livreto.

Ao aprender a ouvir o Espírito Santo, nossa direção pode ser alinhada com Jesus Cristo. Esse relacionamento nos coloca no caminho em que nossa vida pode dar muitos frutos. [João 15:5](#)

Capítulo 5: Por que isto pode ser importante?

De uma perspectiva celestial, "o que se poderia especular sobre a função da terra para ser se não para produzir almas para o céu"? Podemos compreender que é importante "Amar ao Senhor teu Deus com todo teu coração, com toda tua alma e com toda tua mente" [Mateus 22:37-39](#). No entanto, quantos de nós tomam "amar o próximo como a si mesmo" como um bom conselho, em vez de também honrar este mandamento em nossos corações?

Podemos pensar em nosso relacionamento com Deus no céu. Entretanto, que relacionamentos teremos com outras almas no céu? Considere como rezamos a Deus. Será por ondas sonoras ou pelo pensamento? Podemos também nos

comunicar com outras almas através do pensamento? Se sim, como pode haver harmonia no céu com algo menos do que "amamos nosso próximo como a nós mesmos"?

Potencialmente, há uma razão pela qual devemos começar a aprender tais coisas na Terra.

Nosso grau final de aprendizado provavelmente será recebido como um presente. Entretanto, não importa em que nível de progresso estamos; nossa "vontade de receber este dom" é determinada na Terra. É-nos dado livre arbitrio para escolher receber o dom da graça de Deus.

Se queremos amar nosso próximo como a nós mesmos, certamente queremos tornar nosso próximo consciente da oportunidade de viver com Deus para a eternidade. Jesus fala de nossa responsabilidade de compartilhar isso, dentro de parábolas. João 15:1-17, Mateus 13:1-9 & 18-23, e Mateus 25:14-30

Talvez a razão de muitos de nós fecharmos os olhos para esta responsabilidade seja porque não sentimos que temos as habilidades necessárias para desenvolver tal conversa.

Existem alternativas para aqueles de nós com menos talento para **que também** possamos ser eficazes neste serviço a Deus.

Capítulo 6: Compartilhar Jesus facilitou

A mensagem de Cristo é simples:

Deus nos ama. Ele oferece seu dom de graça (aprendizagem espiritual) através de Jesus para que possamos subir a um nível de obediência aceitável em sua santa presença no céu. A vontade de Deus é feita no céu e Ele deseja nos preparar para esse dia. Deus simplesmente

nos pede que tenhamos a disposição de receber as habilidades necessárias para construir nosso relacionamento com Ele.

Uma oração de renascimento precisa ser compreensível:

Querido Pai Celestial, peço seu perdão através de Jesus para ser perdoado de meus pecados, onde coloco meu egocentrismo à frente de sua vontade. Eu te dou toda minha existência, minhas esperanças, meus sonhos e minhas ambições. Por favor, seja eu o responsável, seja meu "Senhor" e permita que meu foco seja "sua vontade" para o resto de minha vida. Amém.

Por que os corações estão relutantes em receber a mensagem de Cristo?

Jesus Cristo está nos pedindo para desistir de tudo que nos faz sentir seguros e que valorizamos e colocamos a vontade de Deus como a primeira prioridade em nossa vida. Espera-se então um renascimento espiritual semelhante ao de uma criança que está aberta a experimentar um mundo totalmente novo de aprendizagem.

O primeiro passo na esperança de mudar um coração começa com a oração, pedindo "Sua vontade seja feita" por aquele indivíduo. Seja paciente na oração. O horário de Deus ao oferecer oportunidades especiais pode chegar a anos ou décadas, ao invés de dias ou meses.

Para aqueles de nós que não têm o talento de desenvolver uma conversa sobre fé, ainda temos a capacidade de oferecer um livreto relatável sobre o tema.

Nosso próprio livreto para impressão é oferecido gratuitamente em realprayer.org/port



Sem impressora? Sua igreja consideraria um projeto evangelístico deste tipo? Os livretos impressos podem ser entregues, ou enviados pelo correio com cartões de saudação e notas de afeto. O uso de links dentro de um e-mail ou mídia social pode ser mais fácil, mas requer um maior grau de acompanhamento para promover que o livreto seja lido.

Enquanto livretos como "Oração Autêntica" podem levar uma mensagem valiosa, o indivíduo pode precisar de mais apoio para suas perguntas. Ore para obter orientação e avaliar opções, incluindo aqueles recursos dentro de sua igreja. [Você poderia oferecer-se para acompanhá-los à igreja?](#)

Enquanto as crianças pequenas são muito abertas em seu aprendizado, as mentes em expansão têm perguntas. É essencial que estas perguntas sejam respondidas de uma forma que o indivíduo ache relatável. Em anos posteriores, considerando a fé pode se tornar mais rara, como em um [período de tumulto emocional](#). Tais momentos precisam ser avaliados quanto ao fato de o indivíduo estar aberto ao aprendizado espiritual.

Se não tivermos uma resposta à pergunta da pessoa, considere a oração e pedir a Deus por Seu caminho. Não estamos sozinhos. Existem opções e [pistas](#) através de recursos além de nós mesmos. Não há nada de errado em responder "Não sei, mas eu voltarei com você".

As pessoas com perguntas sobre Deus podem às vezes **sentir** um ambiente onde o Espírito Santo está presente. Isto pode ocorrer com um único aconselhamento. A atmosfera é fortalecida quando indivíduos com as mesmas idéias estão em um grupo pequeno, como o estudo da Bíblia, ou ao redor de um incêndio em um campo de retiro. Aqueles que são abençoados como Billy Graham podem fomentar tal ambiente em uma escala maior. Os ingredientes incluem gratidão, submissão e humildade diante de Deus. A abertura na oração que aborda este tópico pode ser uma consideração.

Depois que tais recursos forem fornecidos, se for o momento certo, não se esqueça destas quatro palavras: "**Você vai orar comigo?**"

O ponto principal é que é preciso muita **confiança** tanto na mensagem quanto no mensageiro para que possamos alcançar o desconhecido e pedir a Deus que entre em nossas vidas. Não apenas a mensagem precisa ser entregue, mas também personalizada para se correlacionar com as perguntas que estão sendo feitas.

Capítulo 7: No discipulado, devemos **PERGUNTAR**

Jesus ensina o discipulado em João 15:1-11. O versículo 5 explica que é essencial que nossa "direção esteja alinhada com a de Jesus, olhando para o Pai". O versículo 7 instrui-nos a Pedir as coisas necessárias para servi-Lo.

O que esse "pedir" em nossa vida de oração pode incluir?

1. Obter crescimento espiritual para nos prepararmos para a oportunidade especial de serviço que Ele pode oferecer.
2. Respeitar o tempo do Pai, o caminho que está sendo oferecido e definir melhor o papel que devemos cumprir em Seu serviço.
3. Pedir o talento necessário para cumprir o papel que Ele coloca diante de nós e pedir o mesmo para os outros que estão envolvidos.
4. Pedir que "seja feita a Tua vontade" a cada passo do caminho, inclusive para os destinatários do alcance.

Quando nossa vida de oração está rendendo pouco, pode ser necessário que revisitemos o "passo 1", nosso crescimento espiritual. A graça exige que crescamos.

O crescimento necessário para cumprir as oportunidades de ontem pode ser inadequado para as oportunidades que Cristo tem em nosso futuro. Uma característica de toda uma vida, como ego, autojustificação, falta de amor ou compaixão pelos outros, pode ser um *luxo* ao qual não podemos mais nos dar. João 15:7 pode incluir pedir a Deus que nos traga a justiça necessária para atender às necessidades do discípulo.

No momento em que o discipulado de Pedro passou da autossuficiência para um relacionamento que "permanece em Cristo", sua vida cresceu para honrar a Deus:



O papel de Pedro na Grande Comissão ajudou os crentes a conhecerem a salvação.

- ☞ A humildade que Pedro demonstrou em sua própria morte glorificou a Deus. ([João 21:18-19](#) / Cruz de Pedro)
- ☞ Os escritos de Pedro na Bíblia tocam cada geração futura até os dias de hoje.

Capítulo 8: **Aceitando nosso Papel no Discipulado**

Na época de Cristo, "*um talento*" era "uma unidade de medida de algo valioso, como ouro ou prata". Na Parábola dos Talentos de Cristo ([Mateus 25:14-30](#)), a maioria das edições da Bíblia usa esse termo "*talento*" como uma "quantidade variável de uma valiosa habilidade dada por Deus" emprestada por nosso mestre, Jesus Cristo. Ele deve ser investido no crescimento de Seu rebanho.

Você já conheceu um cristão com cinco talentos? Um daqueles que podem aconselhar alguém que está passando por uma dificuldade, consultar a escritura perfeita e concluir que Deus é a resposta. Em seguida, eles geralmente perguntam: "*Você quer orar comigo?*" A pessoa que estava lutando pode então sair com uma direção na vida.

Como esse grau de habilidade é obtido? Provavelmente começaram com os mesmos *medos e sentimentos* de inadequação que o servo de um único talento sentiu na "Parábola dos Talentos". A diferença no resultado é derivada da obediência e de como oramos ao nosso Mestre. **Deus nos ama!** Para aqueles que Ele chama, cada um recebe talento(s) de acordo com sua capacidade. Jesus Cristo quer que sejamos bem-sucedidos e, em [João 15:7](#), nos instrui a "Pedir" as coisas necessárias para cumprir esse papel.

Uma mulher que estava morrendo de câncer pediu à sua família que fizesse uma última reunião. Enquanto estavam reunidos, ela fez a seguinte pergunta: "*Como posso ter certeza de que vou para o céu?*" Em uma sala cheia de cristãos que frequentavam a igreja há décadas, apenas um respondeu. A resposta foi "*ter vivido uma vida boa*". Um dos sobrinhos voltou para casa e durante dias questionou essa resposta. No entanto, seu coração permaneceu cego para a resposta correta.

Depois de cerca de uma semana, o sobrinho finalmente clamou a Deus em oração: "Como posso informar minha tia [sobre sua salvação?](#)" Imediatamente, a memória envolvendo a oração de "renascimento" que o sobrinho fez uma ou duas décadas antes voltou à sua mente. Ao "[Pedir](#)" ([João 15:7](#)) no contexto de buscar a orientação de Cristo no discipulado, o sobrinho recebeu seu primeiro talento. Mais tarde, a tia expressou gratidão por ter recebido uma carta do sobrinho que incluía essa oração de "nascer do espírito". A mensagem dessa oração inclui pedir a Deus "[um coração submisso à Sua vontade](#)".

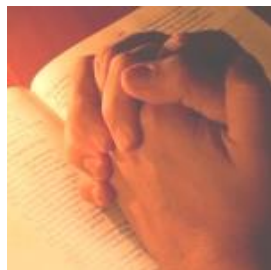
Como na Parábola dos Talentos ([Mateus 25:14-30](#)), quando os inexperientes recebem a responsabilidade do primeiro ou segundo talento, *isso pode ser assustador*. Se dependermos de nós mesmos, fracassaremos. O medo pode, então, fazer com que o talento seja enterrado no fundo de nossa mente e ignorado até o dia do julgamento. **Ou**, como em [João 15:5](#), podemos aprender por meio da oração a alinhar nossa direção com a de Jesus Cristo, buscando o Pai.

O discipulado é uma jornada tanto de oração quanto de alcance físico e espiritual. **Deus é o arquiteto** (o designer) de seu plano. Ele nos oferece a oportunidade de desempenhar um papel. Assim como aconteceu com Pedro, participar disso pode fazer com que nossa vida alcance algo que é "valorizado para a eternidade". Devemos "perguntar" qual é esse papel, como desempenhá-lo e para que Deus estenda sua graça ao destinatário desse alcance.

Às vezes, o discipulado pode começar com a amizade com alguém que está passando por dificuldades. Uma amizade iniciada, não para nosso próprio benefício, mas para o benefício deles. Mateus 25:35-40 fala de exemplos de tipos de serviço geral que podem nos colocar em uma posição para o discipulado. Essas posições podem ser oportunidades para nosso próprio crescimento, bem como para que o beneficiário receba um benefício terreno.

À medida que crescemos na capacidade de "permanecer em Cristo" e ser guiados pelo Espírito Santo por meio da oração ao Pai (João 15:5), nossa participação no serviço geral pode nos colocar em posição de responder a oportunidades específicas que Deus nos apresenta. Ele é Aquele que sabe com quem, como e quando um coração pode estar aberto à mudança.

O desenvolvimento das habilidades de discipulado nos permite ser **um de seus filhos** que está em posição de responder quando chamado a intervir em um momento especial de graça.



Conclusão: Um passo rumo à maturação espiritual

Alguns líderes da igreja que obtêm grandes resultados não se vêem como líderes, mas como servos que têm alguma maturidade espiritual no reconhecimento de Sua direção. Uma oportunidade de serviço que começa com a apreensão pode se transformar em uma aventura enquanto esperamos ansiosamente, "e agora? O orgulho pode dar lugar à humildade ao percebermos que estas conquistas não nos pertencem. É o desígnio de Deus. Fomos chamados simplesmente para ajudar ao longo do caminho.

O que é visto como liderança cristã pode cair na lavagem dos pés ([João 13: 12-17](#)).

Até onde nos levaremos e aos outros na graça de Deus durante esta vida?

Nossa vida de oração se concentra excessivamente em pedir "isto ou aquilo" enquanto tentamos nos equilibrar no topo de nosso caminho instável? **A paz de espírito** vem do [resultado de pedirmos que nos ensinem](#) as coisas de que precisamos para navegar em [Seu](#) caminho.

Que apreço é sentido no momento em que compreendemos a graça, paciência e amor que Deus nos dá durante esta instrução para nos preparar para estarmos em Sua SANTA presença.

Uma oração diária a ser considerada:

Querido Pai Celestial, ensina-me vossa graça para que eu possa aprender as coisas que Vós quereis que eu soubesse.
Amém

Nossa vida de oração é pedir a ajuda de Deus em nosso plano, ou é uma vida de submissão pedindo nosso papel em Seu plano?



Pedimos a Deus que nos guie para que possamos "permanecemos em Jesus Cristo"? João 15:5

O folheto "[Graça](#)" promove o caminho para crescer no discipulado. Quando este folheto é distribuído com um sermão correspondente, pode ajudar a congregação a reter a memória. A realidade é que muitos paroquianos não têm a capacidade de articular a mensagem de Cristo. Uma alternativa pode ser oferecer a mensagem em forma impressa.

A "[Oração Autêntica](#)" é um folheto que apresenta a graça de Deus. Em vez de tentar uma conversa íntima, uma abordagem mais informal pode ser oferecer esta publicação "como um presente". Os sermões, por si só, podem resultar em inação. Fornecer as ferramentas para o servo menos habilidoso pode permitir que o seu discipulado floresça.

Para nós que temos menos experiência, esse livreto ou outra ferramenta necessária poderia ser mantido em um local de "fácil acesso"? Que tal o porta-luvas de um veículo, a bolsa de uma mulher, um arquivo [.pdf salvo](#) para envio por e-mail ou um código QR para encaminhamento? →

